

Ministério da Educação

**ATA DE REUNIÃO**

ATA de reunião realizada em 1º de outubro de dois mil e vinte e um, às 10h, por meio do aplicativo Microsoft Teams, com a presença dos membros citados abaixo:

* **MEC:** José de Castro Barreto Júnior, Secretário-Executivo Adjunto; Sylvia Cristina Toledo Gouveia, Diretora de Programa; João Carlos Gonçalves Barreto, Diretor de Programa; Renata Costa Cabral, Coordenadora de Projeto da Secretaria-Executiva; Tomás Dias Sant´Ana, Secretário de  Educação Profissional e Tecnológica (Setec); Eduardo Gomes Salgado, **Secretário-Adjunto da Secretaria de Educação Superior** (SESU); André Luiz Valente Mayrink, **Coordenador-Geral** de Suporte à Gestão Orçamentária, **da** Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO); Natália Coelho, Assistente do Gabinete do Ministro; Rodrigo Formiga Sabino de Freitas, Assessor do Gabinete do Ministro.
* **FNDE:** Valdoir Pedro Wathier, Assessoria de Gestão Estratégica e Governança – AGEST;
* **CAPES:** Luiz Alberto Rocha de Lira, Coordenador-Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância;
* **INEP:** Michele Cristina Silva Melo, Diretora de Estudos Educacionais;
* **CNE:** Suely Melo de Castro Menezes, Conselheira da Câmara de Educação Básica;
* **UNDIME:** Vivian Ka, Secretaria Executiva;
* **ANDIFES:** Edward Madureira Brasil, Reitor da UFGO;
* **CONIF:** Luciana Massukado, Conselheira; e **Jerônimo Rodrigues da Silva, Conselheiro;**
* **SEAF-SEGOV:** Fabíola Brasil, Assessora; e Antônio Lopes Caputo, Assessor.

Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência (COE) do Ministério da Educação, sob a coordenação do senhor José de Castro Barreto Júnior, Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Educação, assessorado pelo senhor João Carlos Gonçalves Barreto, Diretor de Programa 1 (DP1), e pela senhora Sylvia Cristina Toledo Gouveia, Diretora de Programa 3 (DP3). Os trabalhos foram iniciados pelo Secretário José Barreto, que deu início à reunião, confirmando a presença de todos os integrantes. Ato contínuo, o Secretário fez uma breve introdução sobre o Painel de Investimento em Educação Básica, lançado há cerca de duas semanas, que visa auxiliar os gestores educacionais na administração dos recursos públicos destinados à educação. Ressaltou, ainda, que a iniciativa facilita o controle social e o acesso às informações, fortalecendo a transparência dos gastos públicos. Para tanto, passou a palavra para que a Diretora Sylvia Cristina Toledo Gouveia pudesse fazer uma apresentação acerca da ferramenta. A senhora Sylvia Cristina, de posse da palavra, cumprimentou os presentes e, na sequência, compartilhou a tela com a apresentação introdutória sobre o Painel de Investimento em Educação Básica, e, em suplementação, acessou o portal, a fim de divulgar suas funcionalidades e objetivos. Destacou que o painel foi desenvolvido a partir de base de dados fornecida pelo FNDE, cujo principal objetivo é auxiliar gestores educacionais na administração dos recursos públicos destinados à educação. Além disso, a ferramenta visa tornar mais transparentes as informações referentes aos montantes repassados aos entes subnacionais e aos recursos disponíveis para investimento em educação básica. Registrou, ainda, que o painel também mostra saldos em conta dos programas ativos e inativos, verificados ao fim de cada mês. Por fim, a Senhora Sylvia acrescentou que a plataforma é vinculada ao portal de transparência da Controladoria Geral da União (CGU) e consolida todos os painéis já existentes que tratam de dados e informações públicas de educação básica. Em tempo, colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários sobre o tema. Sobre a explanação da Diretora Sylvia Cristina, o Secretário ressaltou que convidou a equipe da Secretaria de Governo – SEAF/SeGOV para participar da presente reunião, considerando sua forte interlocução com os Estados e Municípios, bem como no relacionamento e na articulação com diversos atores, de forma que essa Secretaria possa nos apoiar na divulgação do painel a todos os gestores e ordenadores de despesas, sob a perspectiva de dar mais visibilidade e utilidade para as informações que estão sendo colocadas à disposição de toda a sociedade brasileira. Além disso, informou que o MEC está à disposição para tirar dúvidas e também realizar uma nova apresentação do painel de forma detalhada, caso haja o interesse por parte dos demais atores envolvidos. Sobre essa questão, o senhor Antônio Lopes Caputo destacou a existência do Portal Federativo, da Secretaria de Governo, por meio do qual é possível realizar uma interlocução com governos estaduais e municipais. Para tanto, colocou a ferramenta à disposição deste Ministério, de forma a disseminar os benefícios do painel aos gestores educacionais. Concernente à participação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o Secretário José Barreto passou a palavra ao Senhor Luiz Alberto Rocha de Lira, Coordenador-Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância, que primeiramente parabenizou a Diretora Sylvia e toda a equipe pelo desenvolvimento do painel. Para tanto, questionou se os municípios conseguiriam reaproveitar os recursos empreendidos nos programas que se encontram inativos, de forma a utilizá-los nas políticas ativas. Nesse sentido, a Diretora Sylvia informou que cada programa possui uma lei e situação específicas. Para tanto, inteirou que este tema está em pauta em parceria com o FNDE, com vistas à análise e providências que poderão ser adotadas, inclusive de natureza jurídica, buscando uma maneira de viabilizar o aproveitamento e utilização desses recursos, que hoje estão parados na ponta. Na sequência, o representante da SESU, Senhor Eduardo Gomes Salgado, trouxe a notícia de que algumas universidades já iniciaram a retomada de suas atividades presenciais. Para tanto, citou como exemplo a Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. Além disso, destacou a publicação da Portaria nº 761, de 29 de setembro de 2021, que visadistribuir, para as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, os cargos de direção e funções constantes na Lei nº 14.178, de 28 de junho de 2021. Em continuidade, passada a palavra ao Secretário de Educação Profissional e Tecnológica, o senhor Tomás Dias Sant´Ana, que destacou o esforço da SETEC junto à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – RFEPCT, para o retorno às atividades presenciais, de forma gradual e segura. Ressaltou que cada instituição está estabelecendo o seu processo e os prazos para o retorno gradativo, fazendo referência ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Além disso, destacou a realização do evento pertinente à Semana da Educação Profissional e Tecnológica, promovido pelo Ministério da Educação, realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil, nos dias 23, 24 e 25, em Brasília, conforme mencionado na última reunião. Registrou que, do ponto de vista da SETEC, o evento, realizado em formato virtual e presencial, foi um sucesso, principalmente em uma época de pandemia que requer todos os cuidados necessários, como uso de máscara, além do uso de álcool em gel. O evento foi marcado pela realização da primeira Exposição da Educação Profissional e Tecnológica, que contou com a apresentação de projetos, pesquisas e tecnologias realizadas pelas instituições que compõem Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e dos Sistemas Nacionais de Aprendizagem. Passada a palavra ao CNE, a senhora Suely Melo de Castro Menezes destacou que aquele CNE está empenhado, principalmente, nos assuntos relacionados à educação híbrida, bem como analisando as questões do ENEM e da avaliação da educação básica. Em tempo, agradeceu as informações recebidas na reunião. Passada a palavra ao CONIF, a senhora Luciana Miyoko Massukado corroborou com a fala do Secretário Tomás acerca do evento da Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, onde foi possível reencontrar colegas reitores, após mais de um ano da pandemia da Covid-19 e, dessa forma, dialogar acerca da construção de caminhos possíveis para o retorno gradual às aulas presenciais. Destacou que, na rede federal, várias iniciativas já estão em curso com foco na retomada presencial. Dito isso, a senhora Luciana trouxe uma reflexão para o grupo em relação à temática do Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação - COE/MEC, destacando que nessas últimas reuniões tem observado um desvio do foco do colegiado, em virtude dos painéis que estão sendo apresentados nas reuniões. No entanto, deixou clara a importância do propósito das ferramentas, de modo a promover transparência e publicidade da iniciativa. Contudo, ponderou que, enquanto reitora do IFB e representante do CONIF, o momento atual é marcado por angústia e preocupação no que diz respeito ao retorno das aulas presenciais. Nesse contexto, ressaltou sobre a necessidade de se discutir projetos, programas e ações visando a permanência e o êxito dos estudantes. Além disso, evidenciou a importância do processo de reintegração de estudantes, focando também nos alunos com maior risco de evasão durante esse período, tendo em vista que a pandemia teve impactos significativos para estudantes de todo país. Ademais, relatou a importância de planejar práticas de acolhimento direcionadas não apenas aos estudantes, mas toda a equipe, conhecendo seus percursos nos tempos de isolamento, em um momento em que estudantes e professores precisam lidar com tantas incertezas externas provocadas pela pandemia. Sendo assim, sugeriu que o grupo pudesse compartilhar algumas boas práticas adotadas para o processo de retorno e na reintegração dos estudantes. Por fim, a senhora Luciana sugeriu fomentar a criação de salas de multimídia, na busca do aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, em consequência do avanço das tecnologias digitais impulsionado pela pandemia. Sobre a fala da senhora Luciana, o Secretário José Barreto ponderou que os painéis da educação, desenvolvidos no âmbito do MEC e apresentados nas reuniões deste Comitê têm muito a agregar com as iniciativas do COE e vão ao encontro das competências estabelecidas para o Comitê. Registrou, ainda, que tais ferramentas buscam dar mais transparência e publicidade aos dados, auxiliando os gestores educacionais e tomadores de decisão na gestão dos recursos públicos destinados à educação, tornando mais compreensíveis as informações referentes aos montantes repassados aos entes, de forma a permitir melhor assertividade em suas decisões, e por consequência, no apoio ao retorno presencial das atividades de ensino e aprendizagem na educação. Na sequência, a senhora Suely Melo de Castro Menezes pediu a palavra para reforçar a fala da senhora Luciana, destacando que foi demonstrado, por meio de pesquisas, que o Brasil é um dos países com mais tempo sem aulas, o que torna necessário criar estratégias didáticas para apoiar o retorno às aulas, por meio de mecanismos de acolhimento e discussões sobre o tema. Destacou, ainda, que na educação básica o retorno é ainda mais preocupante, por se tratar de crianças e jovens que não possuem a mesma possibilidade de reação e recuperação que o aluno adulto. Sobre o Brasil estar entre os países que fecharam escolas por mais tempo na pandemia, levantado pela senhora Suely, o Secretário José Barreto destacou que é necessário fazer uma reflexão sobre as experiências em diferentes países quanto ao retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da Covid-19, de forma a se valer das experiências satisfatórias de outros países no processo de reabertura das escolas. Informou, em tempo, que foram feitos os registros e, internamente, irá verificar como o MEC poderá atuar em face das questões apresentadas. Dando prosseguimento, a senhora Vivian, da UNDIME, pediu a palavra em função de outra agenda que possui na sequência. Após saudar todos os participantes, compartilhou as principais notícias que estão em andamento no âmbito da daquela associação. Ademais, destacou que a Undime acabou de realizar o 18º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, no período de 15 a 17 de setembro de 2021, de maneira híbrida, com o tema “35 anos da Undime como protagonista na construção de políticas públicas educacionais”. Acrescentou, ainda, que foi eleita a nova diretoria-executiva da Undime para o próximo Biênio 2021-2023. Dando seguimento, o Diretor João Carlos Gonçalves Barreto assumiu a coordenação da presente reunião, tendo em vista que o Secretário José Barreto precisou se ausentar para participar de outra agenda. Na sequência o representante da ANDIFES, senhor Edward Madureira Brasil, corroborou com as ponderações da senhora Luciana, no que se refere ao cuidado que deve ser observado para a retomada das aulas presenciais, principalmente com o aluno que, por algum motivo, se tornou o responsável em colaborar ou assumir o sustento de suas famílias, bem como sua dificuldade de adequação. Ademais, acrescentou uma questão que já foi abordada em outras reuniões, que é o corte de mais de 18% no orçamento das universidades federais em 2021, que está inviabilizando o funcionamento das universidades, muitas delas a partir do mês de setembro e outubro do corrente ano. Diante desse cenário, ressaltou sobre as ameaças de colapso nessas universidades. No que tange ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o senhor Valdoir Pedro Wathier informou que, na data de hoje, foi publicada a Resolução nº 16, de 30 de setembro de 2021, do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que amplia o prazo de solicitação de retomada de obras inacabadas de infraestrutura educacional, a qual deverá ser apresentada pelos entes federados até 30 de dezembro de 2021. Na sequência, o senhor Antônio Caputo da SEAF – SEGOV, colocou a equipe da SEAF/SEGOV/PR à disposição do MEC, caso haja interesse na articulação junto aos governos estaduais e municipais. Além disso, reiterou que as informações e serviços no âmbito do MEC e FNDE poderão ser replicadas no Portal Federativo, considerando que tal ferramenta é muito explorada na esfera dos municípios brasileiros. A representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), senhora Michele Cristina Silva Melo, informou pelo chat da presente reunião que estava em outra agenda e que, no âmbito daquela autarquia, não havia nada a acrescentar no momento. Estiveram ausentes os representantes da SEB, EBSERH e CONSED. Findadas as explanações, não havendo nada mais a tratar, o Diretor João Carlos Gonçalves Barreto agradeceu aos presentes, sendo encerrada a reunião. Eu, Joana D’ arc Marins de Almeida, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim.